REÇO: 1.000Rs

Nº313

SCENA MUDA

·BETTY BRONSON·

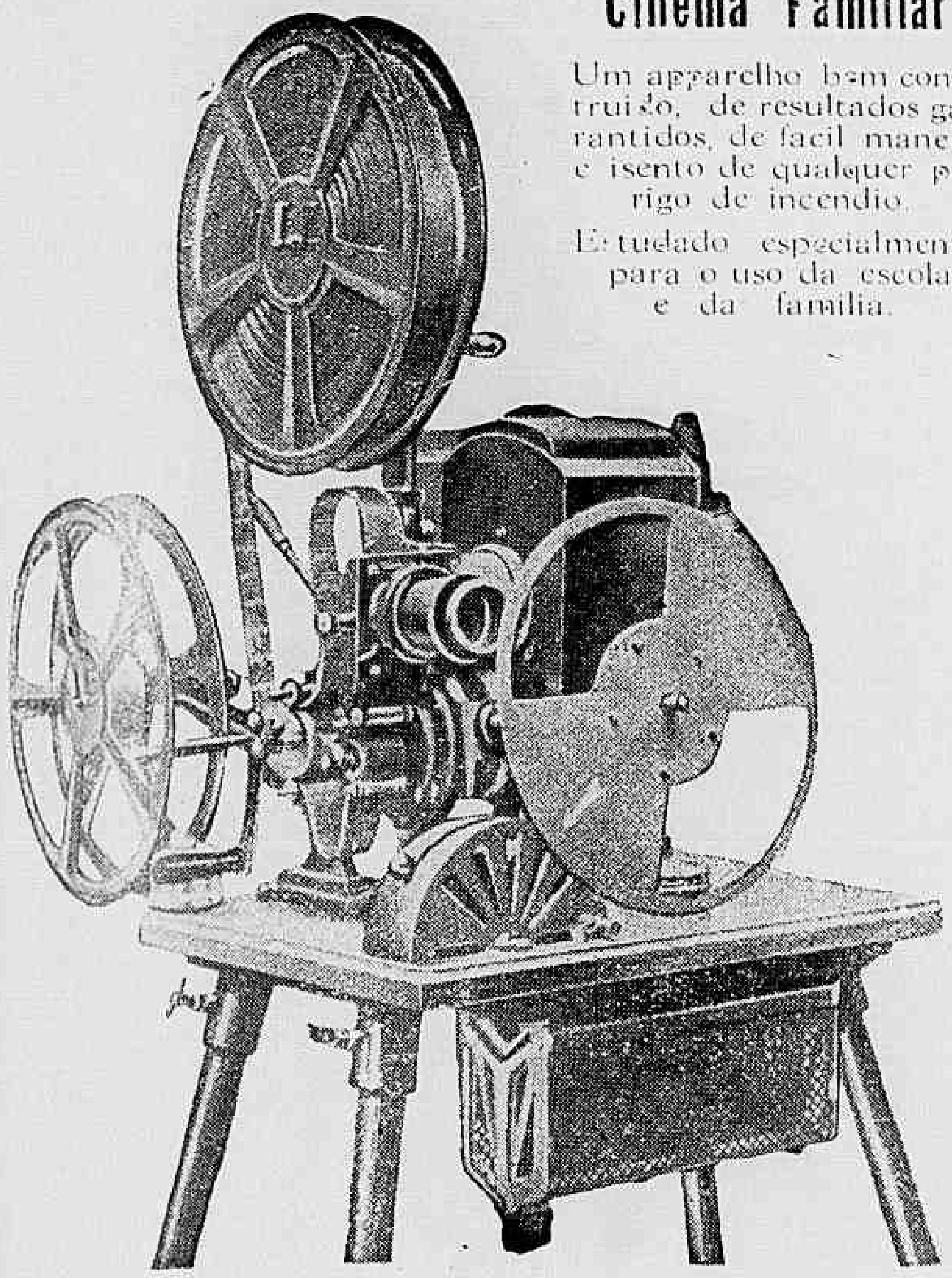
AS ESTRELLAS QUE NÃO ESTÃO
NO CÉO, FAZEM PARTE DA CONSTELLAÇÃO

METRO — GOLDWIN — MAYER
FIRST NATIONAL PICTURES

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalago e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N°. 313 — 1 DO ANNO VII

24 DE MARÇO DE 1927

Robin Hood — (Douglas Fairbanks, Wallace Beery, Sam de Grasse, Enid Bennett e Alan Hale) 6

Sally, a engeitada — (Colleen Moore, Lloyd Hughes, Leon Errol e Eva Novak) 8

Virgem do Harem — (Ernest Torrence, Greta Nissen, William Collier Jr., Louise Fazenda, André de Beranger, So-jin, Noble Johnson e Chester Conklin) 11

O expresso do amor — (Ossi Oswalda, Willy Fritsch e Lilian Hall-Davies) 16

Uma noite de terror — (Carol Dempster, Henry Hull, Irma Harrison e Charles E. Mack) 20

Boneca de Paris — (Lily Damita, Georges Treville, Maria Asti e Theo Shall) 23

O Calouro — (Harold Lloyd, Jobyna Ralston, Pat Harmon e Hazel Keener) 26

O filho do Oeste — (Art Acord, Eugenia Gilbert e Vin Moore) 28

As novidades na tela — (Miss Phyllis Haver, da "Producers Distributing") 5

Os que vivem no écran — (Miss Greta Nissen, da "Paramount") 14

Os namorados no cinematographo — (Barbara Bedford e William S. Hart, da "United") 15

As grandes scenas da cinematographia — (Rudolph Valentino e Doris Kennyon) 18

As estrellas da scena muda — (Sta. Luci Neves, da "Redondo Film") 22

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS ESMALTE ORIENTAL.

Um film montado com luxo...

Um film com artistas que vão se tornar vossos queridos

LILY DAMITA e ERIC BARCLAY

São os heroes desse film de super-producção da "SASCHA" de Vienna

A Boneca de Paris

Que será exhibido na proxima - SEGUNDA-FEIRA 28 - no

ODEON

Distribuição da "URANIA FILM"
LUIZ GRENTENER
RUA SENADOR DANTAS 61

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 313 — 1.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 24 DE MARÇO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADO	
Um anno.......	63$000
Seis mezes.......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........	63$000
Seis mezes........	32$000
REGISTRADO	
Um anno........	78$000
Seis mezes........	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

É facil chegar a ser "Estrella"

O QUE DIZ JACK HOLT

Durante os ultimos quatro annos recebi innumeras cartas de pessôas, que desejam trabalhar na scena muda. A maioria d'essas pessôas julga que é facilimo chegar a ser uma "estrella" de écran. Mais, ainda: muitas julgam que, ao chegar a Hollywood encontrarão uma multidão de productores ansiosos por recebel-as com os braços abertos para lhes offerecer um papel de protagonista. Grande erro! Ao que parece, a maioria d'essas que têm aspirações assim elevadas não imaginam que haja grande multidão de pessôas, que apparecem em differentes scenas formando "ambiente", fazendo o papel de "massa". Muitas dos que formam esta decoração são actores e actrizes de talento que, ainda não tiveram occasião para poder demonstrar seu valor; mas, indiscutivelmente, têm mais direito e mais opportunidade de "laçar" primeiros papeis do que os que jamais trabalharam em um scenario.

Apezar d'isso, esses figurantes continuam anno apoz anno, a apparecer em papeis insignificantes, quando não entre a "massa" de milhares de "extras" cujo nome nunca apparece sobre os cartazes.

Antes de chegar a "estrella" é necessario haver passado por multiplas provas; desempenhar papeis insignificantes, remunerados com salario mesquinho e ter aprendido na escola da pratica os multiplos recursos que é forçado a empregar um actor ou uma actriz.

Aos que aspiram entrar para o cinematographo, direi:

Não tenham a illusão de chegar a ser "estrella". Os "star" acham-se muito alto. Principalmente não venham a Hollywood sem, primeiramente, adquirirem o necessario "training" em algum studio de verdade. Não se esqueçam, tambem, de que ninguem vive de poesia e, assim, tragam no bolso o necessario para viver por muitos mezes.

Antes de entrar para o cinematographo é necessaria muita cousa. Antes de tudo ser photogenico. Não se faz questão de formosura. O principal é a proporção. Muitas pessôas, homens e mulheres, fracassaram na scena muda, apezar de sua belleza incontestavel.

A tela requer certa proporção, certa individualidade, que nem todos possuem. Quem a possuir, tem metade da batalha vencida. Antes de ir para Hollywood examinem attentamente e sem presumpções todos esses pontos.

MISS PHYLLES HAVER, da *Producers Distribuiting*.

Robin Hood

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard, o Coração de Leão — Wallace Beery
O Principe John — Sam de Grasse
Lady Marian Fitzwalter — Enid Bennett
Sir Guy of Gisbourne — *Paul Dickey*
O Sheriff de Nottingham — *William Lowery*
O pequeno John — Alan Hale
Frade Tuck — Willard Louis
Alan-a-Dale — *Dick Rosson*
O bobo do rei — *Roy Coulson*
O Duque de Hunttington — Douglas Fairbanks
Robin Hood — Douglas Fairbanks

(Continuação)

Quasi no mesmo instante um enviado do frade Tuck vem prevenir Huntington de que um contigente de cem soldados approxima-se do logar.

Isso obriga o bravo cavalheiro a despedir-se de Marian e partir para junto de seus companheiros. O espião occulto pelo arvoredo deixa-o passar e corre a levar ao principe a dupla e espantosa novidade: — "Robin Hood é o conde de Huntington e Marian está viva".

O principe ergueu-se furioso por ter sido illudido e ao mesmo tempo vibrando de alegria infernal á idéia de que vai surprehender e castigar ferozmente os dois atrevidos que tinham ousado fugir de seu poder.

Chama os chefes de suas guardas e dá ordens. Manda um contingente de seus guardas ao convento e todas os demais tropas disponiveis são encarregadas de cercar a floresta para impedir qualquer surpresa por parte do bando de Robin Hood.

Graças a essa precaução o primeiro attentado pode ser perpetrado. Os soldados penetraram no convento e levaram Marian.

E ao mesmo tempo, para dar combate decisivo a Robin, manda toda a guarnição da cidade mais proxima cercar a floresta.

Quando o frade Tuck recebe essa noticia de seus vigias e vai leval-a a Robin este, que ainda não sabe do rapto de Marian exclama alegremente:

— Bôa occasião para tomarmos a cidade.

E tendo disposto seu bando em bôas posições de combate para fazer frente com vantagem ás tropas do principe, lá vai elle só, com o frade Tuck e seu escudeiro a caminho da cidade, que está sem guarnição.

A população recebe-o com grandes demonstrações de alegria e quando Robin lhe explica seu plano todos os homens validos da cidade se dispõem a auxilial-o, munem-se com todas as armas que podem encontrar e correm ás muralhas afim de preparar a defesa.

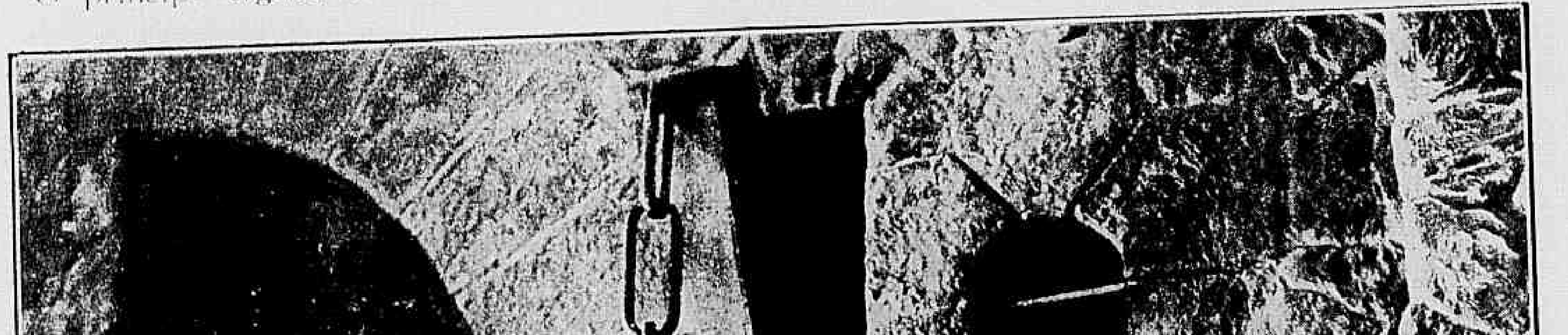
Entretanto os soldados tendo chegado á orla da floresta, amarram seus cavallos ás primeiras arvores para poder penetrar por entre os troncos. Immediatamente, alguns auxiliares de Robin apoderam-se d'esses montarias e levam-as tambem para a cidade.

Os soldados comprehendem então o logro de que foram victimas voltam apressadamente para a cidade, mas Robin á frente da população [illegible] os põe em fuga.

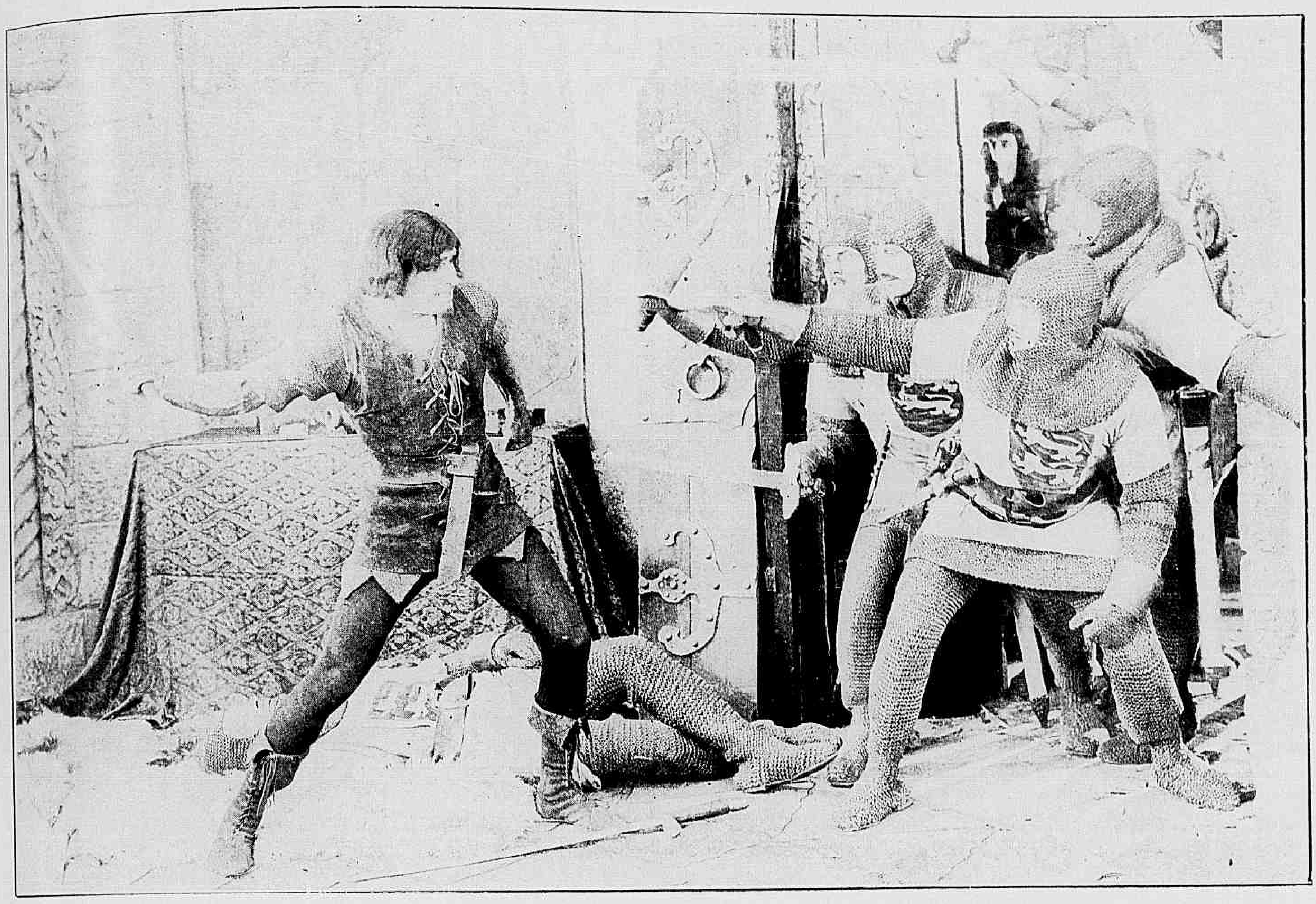
Quando porem o heroe está radiante com essa victoria chega-lhe um mensageiro da abbadessa do convento de Sta. Catharina communicando-lhe que Marian foi levada pelos guardas do principe João.

Conclue no proximo numero

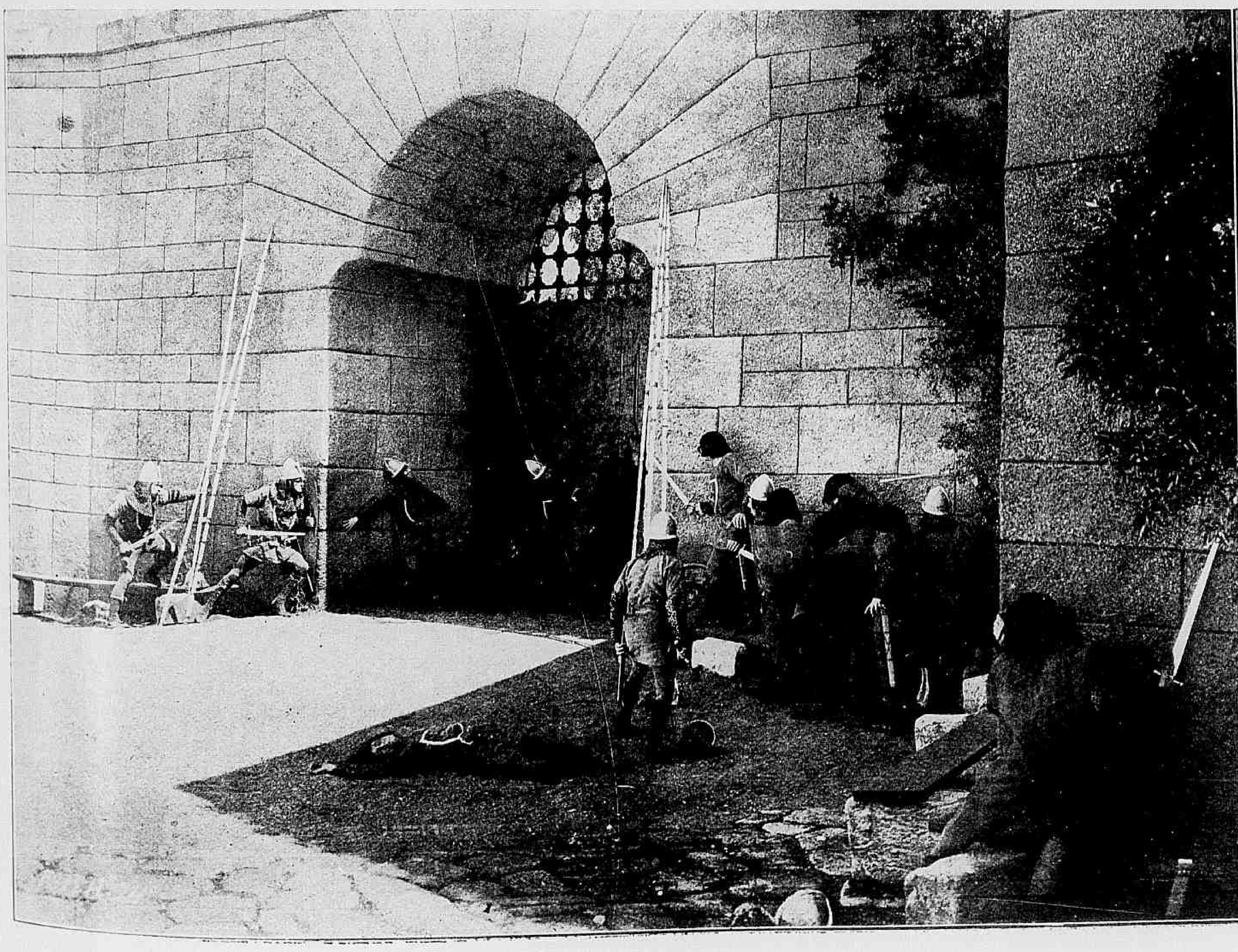
Um guarda appareceu na ponte levadiça...



...mas não tardou a cahir varado por uma flexa.



Tendo entregado seu punhal a Lady Marian, Huntington corre a enfrentar os guardas do principe.



Em vão as tropas do principe atacaram a cidade occupada pelo prestigioso archeiro.

SALLY

A ENGEITADA

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally — COLLEEN MOORE
Blair Farquar — LLOYD HUGHES
O duque de Checkergovinia — LEON ERROL
Shendorf — *Dan Mason*
Otis Hooper — JOHN T. MURRAY
Rosie Lafferty — EVA NOVAK
Mme. Julie — *Louise Beaudet*
Mme. Ten Brock — MYRTLE STEDMAN
Richard Farquar — *E. H. Carvelt*

***

(Resumo da parte já publicada

Irlandeza e como tal, muito susceptivel e bellicosa, Sally era tambem linda e de um encanto inimitavel.

Não conhecera seus pai e, engeitada quando ainda muito pequenina fôra creada e educada em um asylo onde ficára até a adolescencia época em que a Sra du Buy uma dama abastada e caritativa tendo notado sua belleza e graça deu-lhe bons professores de dansa. Foi mesmo por estar um dia dansando na rua como uma verdadeira creança, que Sally veiu a conhecer o joven e elegante Blair Farquar, rapaz de bom coração, que encantado ao vel-a apresenta-a a sua tia, a Sra. Ten Brook.

Essa dama, que já conhecia Sally por tel-a visto no asylo recommenda-a a um emprezario para que a contracte como bailarina. Porem Sally é ainda tão timida que não obtendo contracto alli, emprega-se como simples lavadora de pratos, no restaurante do Sr. Shendorf, um velho russo.

Nesse restaurante está tambem empregado, como garçon com um nome supposto, o duque da Cherchegovinia, que arruinado pela revolução bolshevista teu

Ao lado: — Como de costume, a festa tomava aspectos orgiacos.

Quando viu estalar o escandalo, Sally resolveu desmaiar.

Prestando-se á farça, Blair apresentou-a como sendo a famosa bailarina russa.

parar nos Estados Unidos sem um vintem.

O duque fôra, no tempo da riqueza um grande apaixonado, da famosa bailarina Noskerowa a que Blair Farquar tambem fizera a côrte. Um dia, tendo adoecido a bailarina, que trabalhava no restaurante do Sr. Shendorf, Sally substituiu-a com tal exito que o emprezario Otis Hooper propoz-lhe um serviço especial

Uma conspiração que começa bem.

O Sr. Hooper estava encarregado de contractar a bailarina Noskerova para dansar em uma festa organisada em casa do Sr. Farquar, pai de Blair e não tendo conseguido que a famosa russa acceitasse sua proposta pediu a Sally que fosse em seu logar, imaginando que ninguem a conhecia.

(CONCLUSÃO)

Sally a principio recusára, mas Hooper lhe pintára a cousa com côres tão lindas que ella acabára acceitando, sem saber bem o que esperavam d'ella e muito menos que tambem compareceria a essa festa seu collega, garçon. De facto, a Sra. Ten Brecks sabéra da presença do duque em New York e mandára um convite endereçado á legação russa. O duque lá fôra ter e se promptificára a ir á festa, por saber da presença da dansarina Noskerova.

O exito alcançado por Sally foi immenso. Blair Farquar, que esperava encontrar alli a

(Continúa na pag. 33)

Ao lado: Era de vêr como Sally tomava attitudes sob aquelle disfarce.

— Que bailarina nada!... Ella é uma simples lavadora de pratos.

A virgem do harem

Novella de *James Elroy Flecher*

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

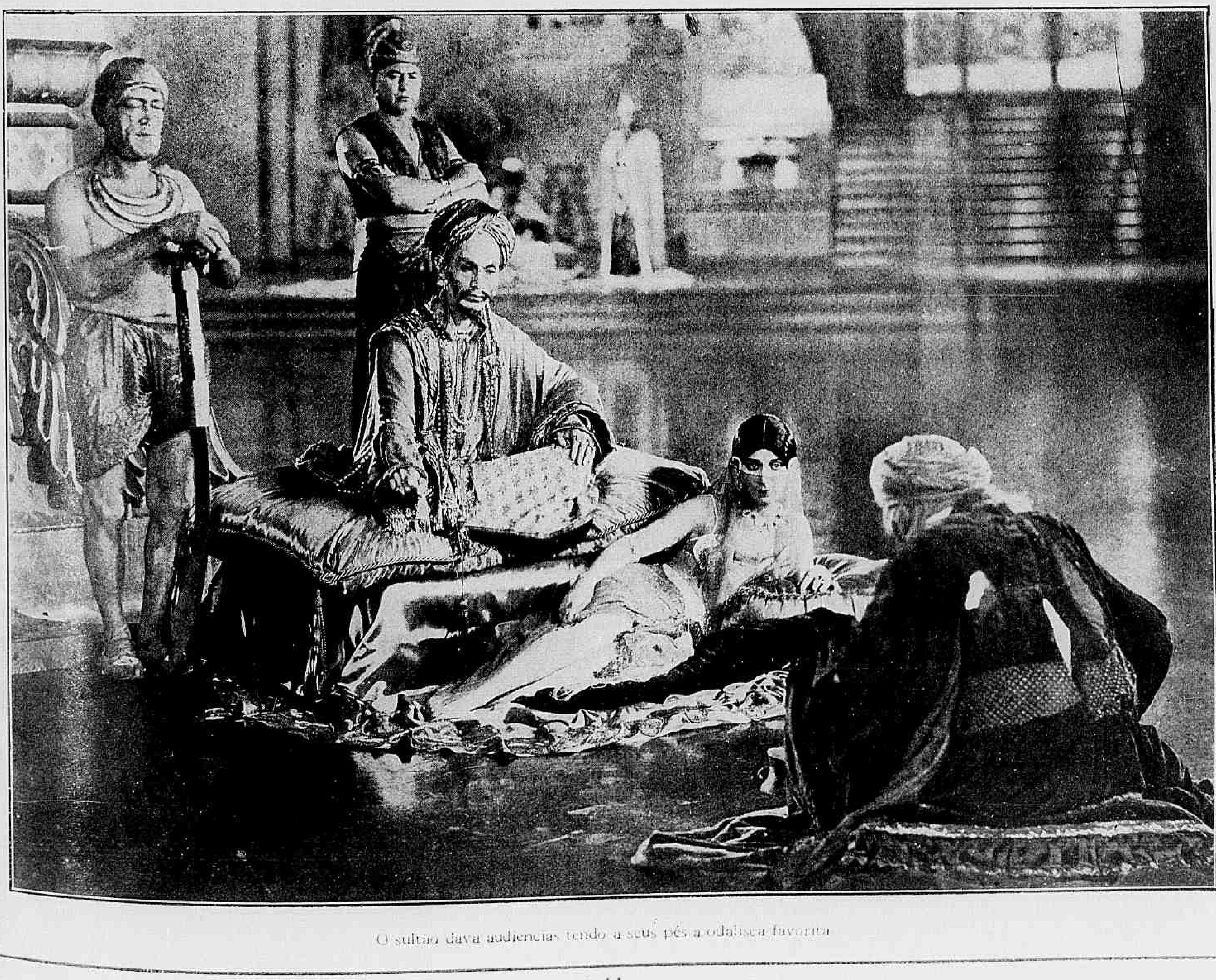
Hassan — ERNEST TORRENCE
Raji — WILLIAM COLLIER JR.
Pervanch — GRETA NISSEN
Yasmin — LOUISE FAZENDA
Selim — *Andre de Beranger*
O Sultão — SO-JIM
Jafar — *Frank Leigh*
O cobrador dos impostos — *Noble Johnson*
O chefe de Policia — *Daniel Makarenko*
O capitão dos Guardas — *Christian Frank*
Abdu — *Snitz Edwards*
Ali — *Chester Conklin*
Beggar — *Brandon Hurst*

* * *

A cidade de Khorash, uma das mais bellas e opulentas da Arabia, nesse remoto tempo, tinha todas as condicções para ser feliz e prospera; mas seus habitantes não podiam progredir na riqueza nem conhecer tranquillidade por que viviam sob o dominio do mongol usurpador, que alli se fizera sultão pela força das armas e mantinha seu poder arbitrario e despotico a custa de crueldades monstruosas e impostos extorsivos, difundindo incessantemente o terror em todos os lares.

Não havia em Khorasan casa

Miss GRETA NISSEN no papel de Pervanch.



O sultão dava audiencias tendo a seus pés a odalisca favorita.

O sultão submettia a covardes torturas todos quanto incorriam em seu desagrado.

que não estivesse sugeita a se vêr, de um momento para outro, invadida pelos ferozes soldados do sultão, saqueada e infamada sem o menor pretexto; não havia habitante que não se curvasse, tremulo, á passagem do barbaro soberano e seus sequazes, ao pensar nas torturas horrendas a que elle sugeitava, todos quantos incorriam em seu desagrado.

Em toda a cidade só havia um homem que o sultão ou qualquer de seus façanhudos auxiliares, jamais incommodára ou molestára. Era um homem de profissão modesta, um simples alfaiate, mas de vida tão austera e exemplar, dotado de tão profundo bom senso, que grangeára entre o povo prestigio sem egual. Não havia quem o tivesse consultado sem receber um conselho sensato e proveitoso; não havia quem tivesse solicitado seu auxilio sem obter o quanto era possivel esperar de um homem pobre.

Assim seu nome era por todos abençoado e citado como o do mais sabio, o mais justo, o mais generoso e benefico dos varões de Khorasan. Muitas vezes mesmo, homens de todas as classes sociaes desde os mais ricos negociantes até os mais humildes operarios, tinham-lhe observado que sómente elle, com a força moral de que dispunha sobre a população, poderia se collocar á frente de um movimento, que libertasse a cidade do dominio brutal e humilhante do odioso estrangeiro.

Porem Hassan limitava-se a ouvir e sorrir. O bom alfaiate não tinha filhos mas affeiçoára-se a um menino, orphão, chamado Ragi e fiscalisára tão attentamente sua educação que elle se tornára um rapaz com os mais invejaveis dotes de coração e de caracter.

Esse rapaz vivia agora nos arredores de Khorasan trabalhando na agricultura mas um bello dia chegou á cidade e veiu procurar Hassan para lhe relatar um facto, que muito o estava affligindo. Pervaneh, uma linda

O odioso sultão exigia das mulheres de seu harem adoração como se fosse um deus.

Raji e Pervaneh eram namorados.

A linda Pervaneh, quasi desfalleceu de horror ao se ver junto daquelle monstro de crueldade.

moça residente no sitio visinho áquelle em que elle trabalhava e que elle muito amava, fôra raptada pelos soldados do Sultão e trazida para a cidade.

— Por que? — perguntou Hassan.

— Por que seu pai, já muito edoso e doente, não poude pagar os impostos exigidos pelo sultão; então o cobrador mandou prender Pervaneh para que seja vendida como escrava no mercado de Khorasan.

E ao fallar em tão humilhante e dolorosa perspectiva, o apaixonado Raji tremia de emoção.

— Tranquilliza-te — disse carinhosamente Hassan — Pensei que se tratasse de cousa peior. Se a questão é apenas de dinheiro havemos de remediar o mal.

E, reunindo em uma solida bolsa todas as suas economias o bom Hassan partiu com seu jovem protegido para o mercado.

De facto, a encantadora Pervaneh alli está no meio de outras infelizes que vão ser vendidas em leilão.

O leiloeiro as expõe uma a uma, semi-núas, sobre o estrado para que a multidão de licitantes e curiosos admire suas qualidades de formosura ou robustez.

Raji sente seu coração desfallecer ao mesmo tempo que seu

(Continúa na pag. 3[illegible])

E, assim, raptada apoz o leilão, Pervaneh, foi levada para o harem do sultão

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Primeiramente, o "Sheik"... O que elle foi... Como fazel-o comprehender, fóra dos limites da Republica norte-americana? Como fazer partilhar pelas almas *blasés* pelos espiritos scepticos da velha Europa — familiar com a paixão, porem cuidando mais de *motivos* — a febre idolatra, que atacou o publico rude, violento, romanesco e primitivo?... "The Sheik"... Film muito romantico, segundo a penna de uma ingleza, miss E. M. Hull. Film inverosimil... Um sheik arabe que se apodera de uma jovem viajante norte-americana, que aprisiona, salva-a das garras de um bruto, bate-se por ella e é ferido e desposa-a, quando, finalmente, ella o ama... Film terrivelmente convencional e que, de certo, não foi o melhor de Valentino.

Não importa. Elle desencadeará o delirio no coração dos *maids*... Enriquecerá com uma palavra nova o *argot* yankee... Os rapazes norte-americanos serão ou não um sheik junto da mulher que cortejam... Os jovens *boys* usarão chapéus *á la Cheik*... Um *fox-trott* surgirá, cuja aria, obrigatoriamente saudará Valentino a sua entrada em todos os restaurantes, todos os *dancings*, em todas as manifestações. Dos 2.500 dollars por semana, que elle ganha desde sua entrada para a troupe da "Famous Players", depois que, chefe arabe prestigioso elle se encontrou com a deliciosa Agnes Ayres, sua gloria lhe custa 250... Duzentos e cincoenta dollars hebdomadarios de correspondencia, de secretariado e de photographias!...

Reinava sobre uma tribu de Beduinos, valentes cavalleiros, que galopavam sobre as dunas de um Sahara californiano... Causará enthusiasmo ás multidões hespanholas: será Juan Gallardo, *torero*, na adaptação ao écran d'esse outro romance de Blasco Ibanez "Sangre y Arena". Sangue e Areia, em que June Mathis — ainda ella, sempre ella, tão tocante em sua amizade bemfeitora — viu, aplainou, preparou para Rudolph, o papel que será um de seus triumphos mais ruidosos, que será seu papel preferido.

Sevilha... A' sombra da Giralda, Juan, pequenino orphão, exercita-se com outros gurys de sua edade nos folguedos vehementes das corridas... Nas festas da aldeia, sob o appellido de Zapaterin, ganhará seus primeiros galões de toureador até o dia em que sua ousadia, sua esbelteza, sua habilidade, lhe valerão a admissão como *matador* na *plaza* de Sevilha... Toda a Andaluzia, ardente e perfumada o acclama... E' o idolo, o matador celebre, cuja espada abate com um lampejo rapido e decisivo, a massa sombria e terrifica dos *Miuras*, os grandes *toros* das corridas de morte. E elle é amado: casa-se com Carmen, a linda orphã. Continuarão a se amar sem incidentes até o dia em que sob as acclamações da multidão que enche seu camarim, será apresentado a Dona Sol, viuva, caprichosa e sensual. Elle é bello e celebre, ella o conquista por capricho e, desdenhosa, passa seu amor a outro, deixando Juan Gallardo amortecido em seu vigor physico, torturado pelo remorso que lhe inflige essa ligação... Na ultima corrida da estação, Juan Gallardo, hesitante, nervoso cahirá sob o golpe de um *toro* terrivel, antes de expirar nos braços de Carmen, emquanto do alto de seu camarote, Dona Sol vera, indifferente, o quente sol da Andaluzia seccar na areia o sangue de Juan.

Toda a Hespanha, rude, lyrica, apaixonada, fremiu nesse film em que Rudolph destacou, com uma nitidez intuitiva, uma explendida silhueta de Juan Gallardo.

MISS **GRETA NISSEN**, DA "PARAMOUNT"

De um *torero* profissional aprendera as regras da arte tauromachica, os gestos rituaes. Todas as mulheres amaram o heroe da *quadrilha*, nervoso em seu uniforme bordado, a cabeça altiva sob o gorro de velludo

(*Continúa na pag. 34*)

Os namorados no cinematographo: — **BARBARA BEDFORD**, e **WILLIAM S. HART**, da »United Artist«.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Primeiramente, o "Sheik"... O que elle foi... Como fazel-o comprehender, fóra dos limites da Republica norte-americana? Como fazer partilhar pelas almas *blasés* pelos espiritos scepticos da velha Europa — familiar com a paixão, porem cuidando mais de *motivos* — a febre idolatra, que atacou o publico rude, violento, romanesco e primitivo?... "The Sheik"... Film muito romantico, segundo a penna de uma ingleza, miss E. M. Hull. Film inverosimil... Um sheik arabe que se apodera de uma jovem viajante norte-americana, que aprisiona, salva-a das garras de um bruto, bate-se por ella e é ferido e desposa-a, quando, finalmente, ella o ama... Film terrivelmente convencional e que, de certo, não foi o melhor de Valentino.

Não importa. Elle desencadeará o delirio no coração dos *maids*... Enriquecerá com uma palavra nova o *argot* yankee... Os rapazes norte-americanos serão ou não um sheik junto da mulher que cortejam... Os jovens *boys* usarão chapéus *á la Cheik*... Um *fox-trott* surgirá, cuja aria, obrigatoriamente saudará Valentino á sua entrada em todos os restaurantes, todos os *dancings*, em todas as manifestações. Dos 2.500 dollars por semana, que elle ganha desde sua entrada para a troupe da "Famous Players", depois que, chefe arabe prestigioso elle se encontrou com a deliciosa Agnes Ayres, sua gloria lhe custa 250... Duzentos e cincoenta dollars hebdomadarios de correspondencia, de secretariado e de photographias!...

Reinava sobre uma tribu de Beduinos valentes cavalleiros, que galopavam sobre as dunas de um Sahara californiano... Causará enthusiasmo ás multidões hespanholas: será Juan Gallardo, *torero*, na adaptação ao écran d'esse outro romance de Blasco Ibanez "Sangre y Arena". Sangue e Areia, em que June Mathis — ainda ella, sempre ella, tão tocante em sua amizade bemfeitora — viu, aplainou, preparou para Rudolph, o papel que será um de seus triumphos mais ruidosos, que será seu papel preferido.

Sevilha... A' sombra da Giralda, Juan, pequenino orphão, exercita-se com outros gurys de sua edade nos folguedos vehementes das corridas... Nas festas da aldeia, sob o appellido de Zapaterin, ganhará seus primeiros galões de toureador até o dia em que sua ousadia, sua esbelteza, sua habilidade, lhe valerão a admissão como *matador* na *plaza* de Sevilha... Toda a Andaluzia, ardente e perfumada o acclama... E' o idolo, o matador celebre, cuja espada abate com um lampejo rapido e decisivo, a massa sombria e terrifica dos *Miuras*, os grandes *toros* das corridas de morte. E elle é amado; casa-se com Carmen, a linda orphã. Continuarão a se amar sem incidentes até o dia em que sob as acclamações da multidão que enche seu camarim, será apresentado a Dona Sol, viuva, caprichosa e sensual. Elle é bello e celebre, ella o conquista por capricho e, desdenhosa, passa seu amor a outro, deixando Juan Gallardo amortecido em seu vigor physico, torturado pelo remorso que lhe inflige essa ligação... Na ultima corrida da estação, Juan Gallardo, hesitante, nervoso cahirá sob o golpe de um *toro* terrivel, antes de expirar nos braços de Carmen, emquanto do alto de seu camarote, Dona Sol vera, indifferente, o quente sol da Andaluzia seccar na areia o sangue de Juan.

Toda a Hespanha, rude, lyrica, apaixonada, fremiu nesse film em que Rudolph destacou, com uma nitidez intuitiva, uma explendida silhueta de Juan Gallardo.

MISS **GRETA NISSEN**, DA "PARAMOUNT"

De um *torero* profissional aprendera as regras da arte tauromachica, os gestos rituaes. Todas as mulheres amaram o heroe da *quadrilha*, nervoso em seu uniforme bordado, a cabeça altiva sob o gorro de velludo

(*Continúa na pag. 34*)

Os namorados no cinematographo: — **BARBARA BEDFORD**, e **WILLIAM S. HART**, da «United Artist».

Expresso do amor

Film da *Berlim-Urania* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

OSSI OSWALDA
WILLY FRITSCH
LILIAN HALL-DAVIES.

* * *

Charley era um rapaz pobre, que andava, como muitos, em busca de emprego. Um dia cançado de procurar collocação, resolveu ir ás redacções dos jornaes, na esperança de encontrar algum trabalho, que puzesse termo a suas vicissitudes. Porem mesmo alli todos os seus esforços foram baldados.

Desanimado, voltava elle para casa, quando, ao passar pelo theatro Alhambra, deparou com uma companheira de infancia que se tornára artista de renome.

— Essa amiguinha era Kaete Wall, que hoje com o nome suggestivo de Kitty Wall, era a principal figura do Alhambra.

Foi grande a alegria dos dois, ao se encontrarem. Charley, depois de lhe contar as privações por que passava pediu-lhe que dado seu prestigio, lhe conseguisse um emprego.

Como o theatro Alhambra estivesse exatamente nessa occasião precisando de moços de bom aspecto, para servirem como figurantes, Kitty apresentou-o ao director do theatro, que o collocou immediatamente, mediante as condições seguintes: "Trinta e cinco dollares por semana. Obrigação de ir buscar a casa as senhoras que lhe fossem indicadas, entretel-as durante a representação e leval-as depois para a casa.

Graças á antiga camaradagem com Kitty, eil-o empregado no theatro Alhambra.

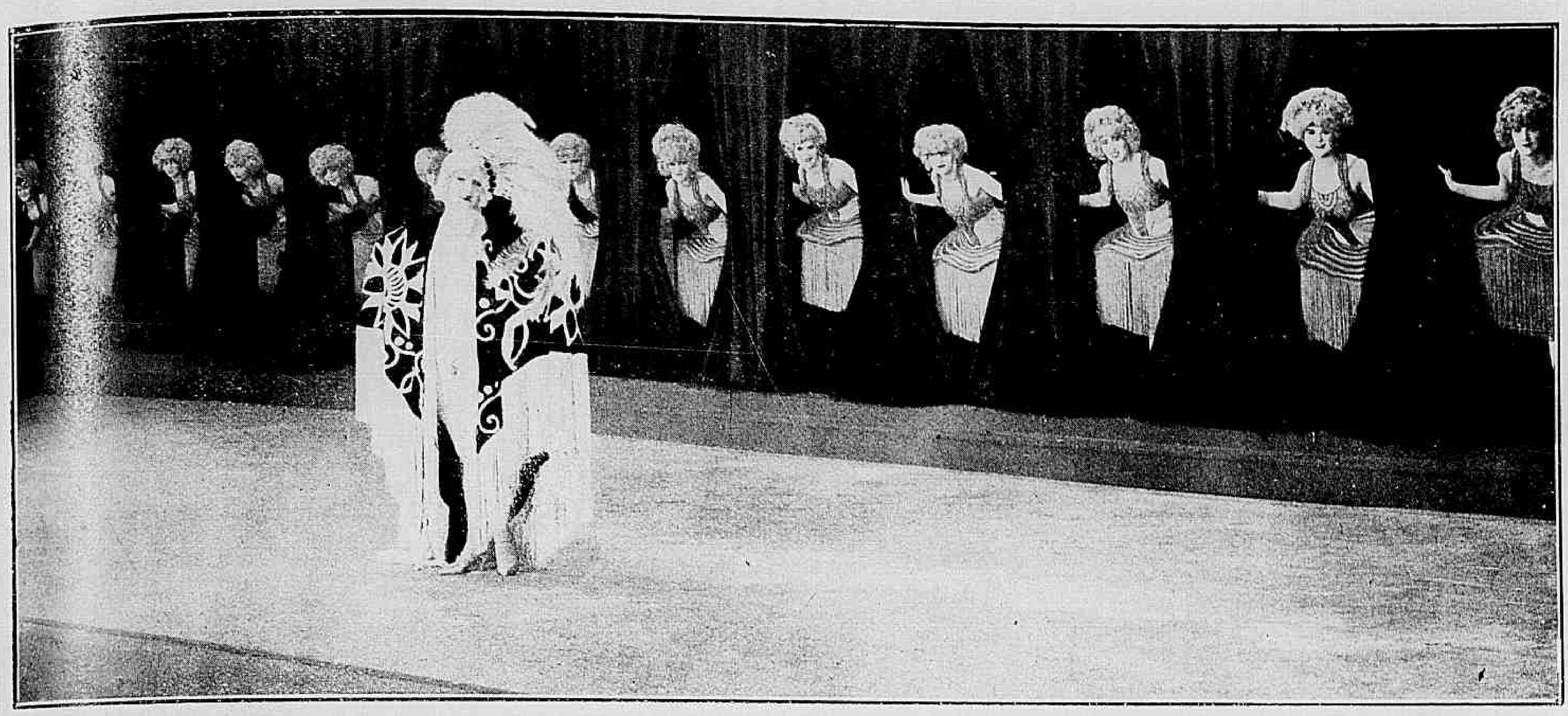
A frequencia do restaurante, apoz a representação, será paga em separado. Namoro é prohibido. Pode receber gorgetas. Pode flirtar. Seu numero será 42.

E assim, Charley, o 42, começa de novo a sua vida, cheio de esperanças e cercado de mulheres elegantes, num ambiente fino, envergando uma irreprehensivel casaca. Mas, apezar de tudo isto, continuava como de costume a sêr muito timido.

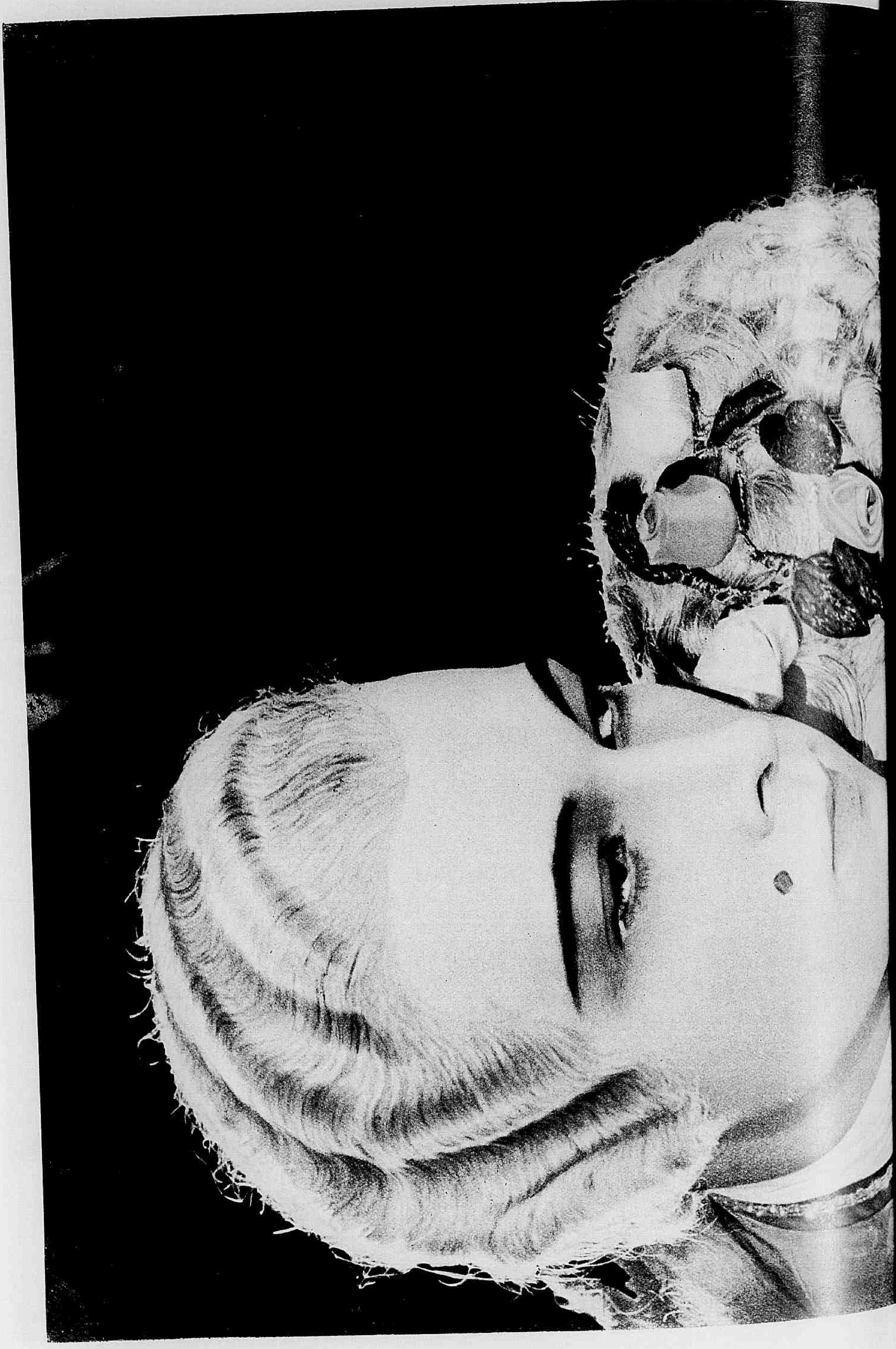
Certa noite foi indicado para acompanhar uma linda e encantadora creatura, a senhorita Lissy Vandergould, que, amando loucamente seu primo Fred por elle não era devidamente correspondida, de sorte que com

(Continúa na pag. 34)

Ella simula uma rusga de namorada afim de enciumar o primo.



Trez aspectos do bailado no Alhambra.



RUDOLPHO VALENTINO e DORIS KENNYON, no film "MONSIEUR BEAUCAIRE" (Vide no texto "A Vida Amorosa de Rudolpho Valentino).

Os dous criados cahiram de joelhos ouvindo aquelles extranhos rumores.

Uma noite de terror

Film da United Artists

Personagens e interpretes

Agnes Harrington — CAROL DEMPSTER
John Fairfax — HENRY HULL
Romeu Washington, o creado — *Porter Strong*
Wilson Rockmaine — *Morgan Wallace*
A Sra. Harrington — *Margaret Dale*
A creadinha — *Irma Harrison*
Um hospede — *Charles E. Mack*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Agnês Harrington era linda e estava na flôr da adolescencia mas já conhecia todas as agruras da vida. Sua mãi, a Sra. Harrington, arruinada e ambiciosa, queria á viva força casal-a com o Sr. Wilson Rockmaine homem de mais de quarenta annos, sómente por que elle possuia uma grande fortuna. E a pobre Agnês embora nutrisse por esse já tão maduro adorador verdadeira aversão physica, que a põe em uma exaltação de nervos alarmante, é forçada a acceitar esse noivado.

Acontece porem que bem perto da casa da Sra. Harrington mora o jovem John Fairfax, rapaz de grande coragem e intelligencia que acabava de regressar da Universidade, onde cursára com brilho diversas aulas.

John Fairfax installou-se no velho solar, de seus antepassados, que tinha pela visinhança a fama de ser mal assombrado.

A ambiciosa senhora encontrára afinal o castigo.

John não deu importancia a essa bobagem e tendo occasião de conhecer Agnês, desperta em seu coração doces sentimentos, apaixonando-se tambem por ella.

Convem, entretanto, notar que a fama de mal assombrada que se espalhou sobre a residencia de John tem por base um facto real. E' que durante a auzencia do rapaz alli se installára uma quadrilha de contrabandistas.

O subito e inesperado regresso de John obrigou-os a abandonar bruscamente a casa, sem ter tido tempo para levar seu thesouro que alli ficou escondido.

Passados alguns [illegible] o chefe d'essa quadrilha, um tal Johnson andando pelos arredores foi notado e perseguido por um [illegible] de policiaes. Não sabe o que fazer, o misera[illegible] [illegible]fugia-se na casa de [illegible] Fairfax, onde já esta[illegible] [illegible]bituado a encontrar [illegible] seguro. Mas d'esta [illegible] infeliz, porquanto os [illegible] [illegible]ciaes seguem-o e [illegible] penetra na casa J[illegible] [illegible] cahe morto, sem que [illegible] sa perceber quem o [illegible].

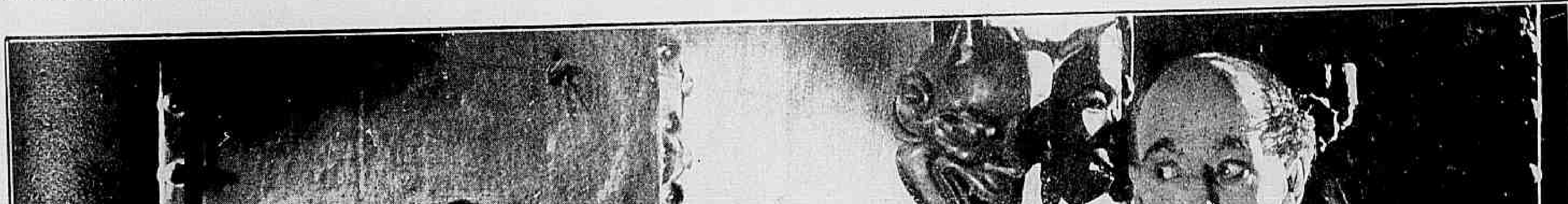
E o peior é que [illegible] se descobre o crime [illegible] as apparencias indi[illegible] John o assassino. E [illegible] ro rapaz é formalmen[illegible] cusado pelos policiae[illegible]

O encontro do thesouro dos contrabandistas.

(CONCLUSÃO)

A situação, que já era assim bastante complicada, ainda mais se torna emaranhada com o apparecimento de um socio de John, que conhecendo bem aquella casa, conhecendo nella até recantos e passagens secretas, que o proprio John Fairfax não sabe que existem, começa a ir alli todas as noites occultamente, sem busca do thesouro que sabe estar alli escondido.

(*Continúa na pag. 34.*)



Agrée não podia vêr o espião que a seguia

As estrellas da scena muda :— **LUCY NEVES**, nova estrella da « Redondo Film », de S. Paulo, que interpreta o primeiro papel no film «Flor do Sertão »

A BONECA DE PARIS

Film da Sascha Film, de Vienna com os seguintes

Personagens e Interpretes

Célimene — LILY DAMITA
O visconde de la Roche Maudry — GEORGES TREVILLE
Miles Seward — *Eric Barclair*
Germaine — MARIA ASTI
Michel Tournichun — *Theo Shall*
Lady Madison — *Traute Carlsen*
Dorothy Madison — *Ria Gunzrl*
Ninette, prima donna da revista — *Maria Fein*
Duval, director do Theatro — *Hugo Thimig*

***

O "Nouvel Eden", um dos mais famosos *music-halls* de Paris vai de mal a peior.

A bilheteria do grande theatro accusa diariamente menor resultado. O director, Sr. Duval, tem verdadeiros momentos de desespero e se esforça por todos os meios para descobrir a razão d'essa dessastre.

O visconde de la Roche de Maudry, velho amigo do director faz-lhe vêr as razões da decadencia de seu estabelecimento e attribue-os á estrella, que tem no palco o nome de Ninette e apezar de suas qualidades scenicas não interessa mais o publico. A seu vêr é esse o motivo da queda da receita. E elle convence Duval de que deve procurar uma nova estrella para seu elenco.

Isso é facil pois Maudry já

O emprezario estava sempre di posto a satisfazer todos os seus caprichos.

As proprias mulheres se enthusiasmavam com seu encanto e a elegancia de suas toilettes

Lily Damita, no papel de «Boneca de Paris»

— Mas, então, por que me illudiu ? — perguntou-lhe Milles.

descobriu uma encantadora bailarina em um dos cabarets de vigesima classe dos arredores de Paris.

Os dois dirigem-se ao "Lapin de Paris" onde uma joven seductora e, completamente desconhecida, faz entrada triumphal no palco acanhado e sujo daquella casa de diversões perdida num bairro pouco recommendavel.

Todas as noites ella domina o theatro cheio com seus improvisos. Duval convence-se facilmente de que aquella pequena creatura pode levantar de novo seu theatro e contracta immediatamente a moça, que se chama Céliméne e em pouco a nova estrella do "Nouvel Eden" passa a ser uma celebridade, tornando não somente á *enfant-gatée* do Eden como de toda Paris.

E passou tambem a ser a amante de Maudry, que dominado por sua fascinação satisfazia-lhe todos os caprichos por mais custosos e extravagantes que fossem. E Paris tão difficil de contentar foi logo conquistada por Céliméne.

Os *bibelots* e todos os artigos de luxo passaram a ter o nome de "Céliméne consagrando seu exito definitivo. Todo o mundo adorava Céliméne e mesmo as mulheres andavam enthusiasmadas por seu encanto e a elegancia de suas toilettes. Sua ultima creação, o penteado *á la garçonne* era o *clou* da *moda* parisiense.

Um dia, Michel Tournichun, um bom amigo de Céliméne, lhe apresentou um joven inglez, o Sr. Milles Seward, Secretario da Embaixada da Inglaterra em Paris. Miles com seu ar tranquillo, distinto e muito differente de seus adoradores vul-

Ella começára por se exhibir em um cabaret de ultima classe num bairro escuso.

O ar distincto de Miles impressionou-a fortemente.

Como resistir a um sorriso assim?..

gares impressionou-a de tal forma que Céliméne por elle se apaixonou. Ora Miles era noivo de miss Dorothy Madison, filha de uma aristocratica familia ingleza e prevendo as malhas a que o arrastam os encantos de Céliméne, d'ella se afastou ou mais se approximou de sua noiva; Céliméne no emtanto, deu de hombros a este facto.

Ella está certa da victoria! já tem uma escola da conquista saberá chegar a seus fins idealisades com sua amiga Germaine. E de facto Miles cahe em seus braços e deixa-se prender.

Certo dia, Miles, como sempre serio e correcto, diz a sua irmã que vai romper seu noivado com Dorothy para se casar com Céliméne. Mas quando elle pediu á bailarina que marcasse o dia para seu casamento, ella o fitou de cima para baixo e depois riu de sua innocencia. Em seguida fez-lhe vêr que o que lhe pede não passa de um absurdo pois ella não poderá jamais renunciar ao publico, que a adora, a seus exitos, a sua vida cheia de glorias no theatro, pela honrada tranquillidade da vida conjugal. Finalmente ella acrescenta, que não póde abandonar Maudry a quem deve toda a sua carreira artistica. A estas palavras, Miles repelle-a, cheio de indignação.

Passados alguns dias encontrando Miles de braço com sua noiva, Cé'iméne sente seu amor proprio offendido, renuncia a sua existencia ficticia, rompe o contracto com seu director, pro-

(Continúa na pagina 30)

Ao fim de oito dias Céliméne occupava o camarim de La atr z no «Nouvel Eden».

O Calouro

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Harold Lamb — HAROLD LLOYD
Bonina Vernon — JOBYNA RALSTON
O Professor de Cultura Physica — *Pat Harmon*
Vellarmin Bell — *Brooks Benedict*
Um estudante — *James Anderson*
Bella — *Hazel Keener*
O alfaiate — *Joseph Harrington*

***

O heroe d'essa nossa historia chama-se Harold Lamb e nunca se deixa guiar pelas idéas, principios e convicções dos outros. Seu pai é guarda-livros, contador e radio-phonista-amador e antes do filho entrar para a Universidade dá-lhe o seguinte conselho:

— Um estudante adquire mais amigos concordando com os outros em caso, genero e numero do que fazendo calculos, que assumam aspectos mathematicos.

Na vespera da abertura das aulas, Harold vai ver num cinema a fita "O Heroe do Collegio", descrevendo a vida de um rapaz, que antes de comprimentar um condiscipulo faz uns curtos passes de dansa, elegantes e engraçados, dizendo ao mesmo tempo:

— Sou um bom rapaz, mas só me sinto bem no meio de um circulo de sympathia.

Harold conta ao pai o que aprendeu no cinema convicto de que a rapaziada da Universi-

Harold estava todo orgulhoso de pertencer ao *team* da Universidade.

E elle com a roupa descozida sem poder intervir.

Appareceu no espelho uma doce surpreza.

Tinham-o feito servente do *team*.

-dade sympathisará com elle assim que o vir dansar como o galã do "Heroe do Collegio".

Chega a hora da despedida e Harold vai para a Universidade de Tate, numa cidade visinha. E o pai enxugando uma lagryma diz a seus botões;

— Meu Harold tem bôsas para "bancar" o estudante moderno, mas nunca ha de saber "desbancar" os collegas.

No mesmo trem onde ia nosso Harold para a Universidade viaja a formosa e gentil Bonina Vernon, que sympathisa immediatamente com elle. Assim que chegam a Tate, Bonina vai para a casa de pensão onde está empregada e que pertence á mãi d'ella, emquanto Harold, em quem os estudantes reconhecem um dos calouros, pricipia a ser tratado como tal.

Na sala de reunião da Universidade, os estudantes esperavam pelo director para fazer a allocução habitual antes da abertura das aulas. A allocução costumava ser feita do palco. Sobe o panno e em scena vemos nosso Harold em vez do director. Gargalhadas geraes se fazem ouvir em toda a sala. O pobre Harold fôra conduzido para o palco pelos estudantes mais velhos para servir de galhofa aos demais. Ao subir o panno, Harold foge da ribalta, mas um dos estudantes diz-lhe:

— Não principie o curso criando inimigos. Faça um discurso antes do do director.

Harold Lamb enche-se de coragem e mais gaguejando do que declamando, principia seu improviso:

— Meus amigos... Tive uma vez uma dôr na lingua... o medico disse... disse que minha lingua não precisava de remedio e sim de... descanso!

Os estudantes rompem numa vaia medonha e o pobre Harold lembra-se então dos passos de dansa do galã da fita "O Heroe do Collegio" e dansando, exclama:

— Sou um bom rapaz, mas só me sinto bem no meio de um circulo de sympathia.

Essas palavras produzem melhor effeito e os estudantes batem palmas apezar de convencidos de que o calouro fizera uma figura bem triste e representasse um papel de verdadeiro bôbo. Harold, porem, toma aquella

(Continuação da pag. 31).

O desanimado e a consoladora.

Mais de uma vez foi preciso conter os impetos de sua colera.

Uma serenata mais sincera do que harmoniosa.

O filho do Oeste

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Art Louden — ART ACORD
E. Iris Millard — EUGENIA GILBERT
Lloyd Miller — VIN MOORE
Jack Burke — *Dick Gilbert*
Sam Hanna — *Georgie Grandee*
Tia Susan — *Eunice Moore*
Carter Blake — *Irving Renard*

A fazenda da Barra, famosa em tempos idos, pela fartura de suas pastagens e pureza de sangue do gado que criava, convertera-se gradualmente numa cousa desprezivel para os "cowboys" uma fazenda para "touristes", logar de recreio de gente da cidade.

Tanto que Art Louden continuava como feitor d'essa fazenda, unicamente pela grande amizade que dedicava ao patrão, o Sr. Bill Hayes cuja fortuna tinha esperanças de vêr restaurada um dia.

Varios eram, nessa occasião, os hospedes de Bill Hayes. Trefegas raparigas, um campeão de box e o seu treinador, uma millionaria, a tia Susan e outros, levavam, alli, vida alegre e despreoccupada, mas nenhum d'elles, no emtanto, havia conseguido captar as sympathias de Art Louden.

E eis que o Sr. Bill annuncia a seu dedicado feitor que deveriam em breve chegar novos hospedes, entre os quaes o capitalista Lloyd Miller e sua filha Iris, moça premiada recentemente num concurso de modes-

— Quem é ?...

Um socco bem applicado provou-lhe que nas fazendas tambem se entende de box

ria e simplicidade. Sem saber porque, desde que ouvio o nome de miss Iris teve curiosidade de conhecel-a e foi ao encontro da diligencia em que ella devia chegar. Achou-a linda, é verdade, mas teve logo uma desillusão vendo que Iris parecia uma creaturinha autoritaria.

Mas exactamente essa attitude do "cowboy", repellindo suas indelicadezas, impressionou bem miss Iris que viu nelle o seu ideal, isso é um homem superior e forte, de tempera rija. E o seu coraçãosinho altivo, pela vez primeira palpitou de amor.

Passaram-se os dias. Iris insistia em tentar approximar-se sempre de Art, que a tratava com desdem, disposto a quebrar seu orgulho desmedido, obrigando-a a se render submissa á sua vontade.

De uma feita, Art teve uma desintelligencia com alguns hospedes, chegando mesmo a vias de facto. Despediu-se por isso da fazenda e partiu, para sua cabana, em companhia de seus dous amigos fieis, seu cavallo e seu cão. Nessa mesma noite, tia Susan era roubada de todas suas joias e logo attribuiram o delicto a Art.

Iris, porem, acreditando-o innocente, resolveu ir avisal-o de que a policia andava á sua procura. Ao chegar á choupana ella viu o escrinio furtado sobre a mesa. Como poderia ella imaginar que o roubo havia sido feito por dous larapios, tambem hospedes da fazenda, escondido junto ás raizes de uma arvore e desenterrado pelo cão do "cowboy" que o trouxera a seu dono.

Desageitado e timido, Art Louden era um intruso no meio d'aquelles elegantes.

Um hospede insolente teve a audacia de aggredil-o.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de edade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

(Da Revista "Woman Beautiful")

Iris não se conteve e dirigiu pesado insulto a Art, dizendo-lhe que ali fôra para salvar um amigo e não para proteger um ladrão.

Art montou em seu cavallo e não tinha percorrido muitas milhas, quando deu com o automovel em que os ladrões vinham em demanda do ponto onde tinham occultado as joias. Certo de que tinham sido elles os criminosos ataca-os. Chega Iris com as joias, que descobrem ser falsas. Outro hospede da fazenda apparece e vendo-se enganados, os dois primeiros denunciam-o como sendo o verdadeiro ladrão e, de facto são encontrados em seu poder os objectos roubados.

Os criminosos são entregues á policia. Iris approxima-se de Art, que atira o chapéu ao chão e manda que ella o apanhe. A moça recusa. Não estava acostumada a obedecer, fosse lá a quem fosse. Mas, depois, vendo a attitude inflexivel de Art, cede, faz-lhe a vontade para que elle lhe perdôe a injusta suspeita.

E após um doce beijo, os dois preparam-se para entrar no caminho suave da felicidade.

A boneca de Paris

(Continuação da pag. 23.)

cura Miles e com elle parte pàra o campo em doce idylio, jurando que assim será por ella toda a eternidade.

Em uma pequena casa de campo a que Célimene deu o nome de Ninho dos Sonhos, os dous amantes começam uma vida de amor profundo e perfeito. Mas a monotonia do campo acaba por provocar seus effeitos. Célimene começa a se aborrecer!

Eis que um dia recebem os dous a visita de Germaine e Célimene pensa logo que ella vem a mando de Maudry. Não se enganou. De facto o conde de Maudry, homem rico na verdadeira comprehensão da palavra, para poder satisfazer todos os seus caprichos e fantazias, acaba de comprar um castello sumptuoso alli perto para reconquistar sua linda e infiel companheira. Fez ornar esse castello com luxo mais prodigioso para rehavel-a.

E já fatigada pela monotonia da vida rustica Célimene deseja vêr novamente Maudry. Aproveitando o pretexto da presença de Germaine, sahe e dirige-se ao castello.

Miles que de nada desconfiava, vem por acaso a saber que Maudry se encontra nas immediações e descobre o jogo de seu rival. Atormentado pelo ciume e não podendo se dominar elle sahe correndo pelos campos até ao castello de Maudry e alli se esconde. Então, o que elle vê por uma das janellas entreabertas e por onde sahe a luz a jorros, enche-o de indignação e desgosto.

Vê Célimene rodeada por todos os seus amigos de Paris, ornada com apuro seductor, dansando, semi-núa num frenesi, que chega ás raias da loucura. Neste momento abrem-se-lhe os olhos como que se d'elles tivesse cahido uma venda e o rapaz tem a impressão de que aquella mulher não servia para elle, acostumado á diplomacia e á austeridade ingleza.

Com o coração dilacerado, mas insensivel á dôr, que o compunge elle procura sahir de seu esconrijo no momento em que sua presença é communicada ao conde Maudry. Este aproveita o momento para pôr Célimene em decisão — escolher entre o pobre Miles ou sua fortuna e o bem estar eterno! Célimene se decide por Maudry. Desesperado Miles se atira pela noite sob uma tempestade que tudo devasta.

Logo depois da partida de Miles, Célimene cahe em si e sahe em perseguição de seu amado pois agora reconhece que só a elle ama! Ella ganha a estrada numa carreira vertiginosa em seu automovel e chega debaixo de toda aquella tempestade ao lar onde conheceu o verdadeiro amor mas alli não mais encontra Miles, que partira.

Um forte accesso de febre a leva ao leitoe, no dia immediato, quando Miles volta, encontra-a cercada por um medico da aldeia proxima e outras pessôas do logar que foram em seu soccorro. No delirio da febre ella chama continuamente por Maudry e Miles, condoido, sahe em procura d'este e leva-o para junto da enferma, que está atacada por uma congestão pulmonar. Elle reconhece então que seu logar não é mais ao lado d'aquella mulher a quem déra todo seu amor, volta a Paris casa-se com Dorothy e parte para Inglaterra.

Graças a sua resistencia organica Célimene recupera a saude em pouco tempo e volta com formidavel exito a occupar seu logar como bailarina no "Nouvel Eden" emquanto Miles em seu paiz natal, junto da meiga Dorothy começa uma nova existencia.

Virgem do Harem

(Continuação da pag. 13.)

sangue ferve de colera ao vêr sua amada assim exhibida a todos os olhos; porem Hassan trata de acalmal-o, lembrando-lhe que um acto de violencia só lhe poderá ser prejudicial por quanto alli estão numerosos guardas do sultão, que apenas esperam um pretexto para exercer sobre o povo suas habituaes brutalidades.

Infelizmente elle não nota que alli se acha tambem para assistir ao leilão um personagem ainda mais perigoso do que os guardas — o chefe dos eunuchos do sultão, sempre em busca de donzellas formosas para povoar o harem de seu repulsivo senhor.

Começa o leilão. Raji espera anciosamente que chegue a vez de Pervaneh mas ainda uma vez o espirito sensato de Hassan acalma-o com uma observação judiciosa.

— Prouvera a Allah que ella fosse a ultima a ser vendida, pois assim os licitantes mais ricos já se teriam retirado e nós não teriamos grandes concorrentes a enfrentar.

De facto assim acontece. A namorada de Raji é uma das ultimas a ser apresentada aos lances e, embora com o sacrificio de todas as suas economias, Hassan consegue adquiril-a.

Raji radiante vai leval-a para sua residencia mas apenas se afasta da cidade, vê-se subitamente perseguido e cercado por guardas do sultão, que, a despeito de sua corajosa resistencia, apoderaram-se de Pervaneh e levam-a comsigo.

E' que o chefe dos ennuchos tendo observado sua belleza, deixára que ella fosse vendida para arrebatal-a ao comprador e leval-a para o harem do Sultão.

(*Conclue no proximo numero*)

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

10

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO → GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO → PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE RESFRIADOS → GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA) → EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO) → CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRÉ-TUBERCULOSE → LEBERTRAN "B"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS → HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
ARTERIOSCLEROSE CORAÇÃO → IODALE IODO ORGANICO
OPILAÇÃO VERMINOSES → OPILINA CAPSULAS GELATINOSAS
FRAQUEZA → FERRARSENOL PILULAS ARSENO-FERRUGINOSAS

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇ. DIAS 73 - RIO

OPILAÇÃO, amarellão, ou ankilostomose, *Ascaridose* (lombrigas), *Teniase* (solitaria), *Oxyurose e Tricocephalose*.

OPILINA

Capsulas gelatinosas de tetrachloreto de carbono, essencia de chenopodio, e phenolphtaleina acompanhadas de pilulas p pto arseno-ferruginosas são pois dois medicamentos em um só tubo, ambos de real e conhecido valor therapeutico e que se completam no tratamento das verminoses.

A phenolphtaleina auxilia e garante o effeito purgativo do medicamento, evitando assim quaquer hypothese de intoxicação.

70% da população rural e mesmo das cidades do interior tem vermes, sendo pois verdadeiro acto de humanidade a divulgação de "OPILINA" quer pela sua efficiencia, como innocuidade, facilidade de ingestão, dupla acção medicamentosa e modicidade de preço.

DOR de cabeça, ouvidos dentes, uterina nevralgias, resfriados, grippes, enxaquecas, etc.

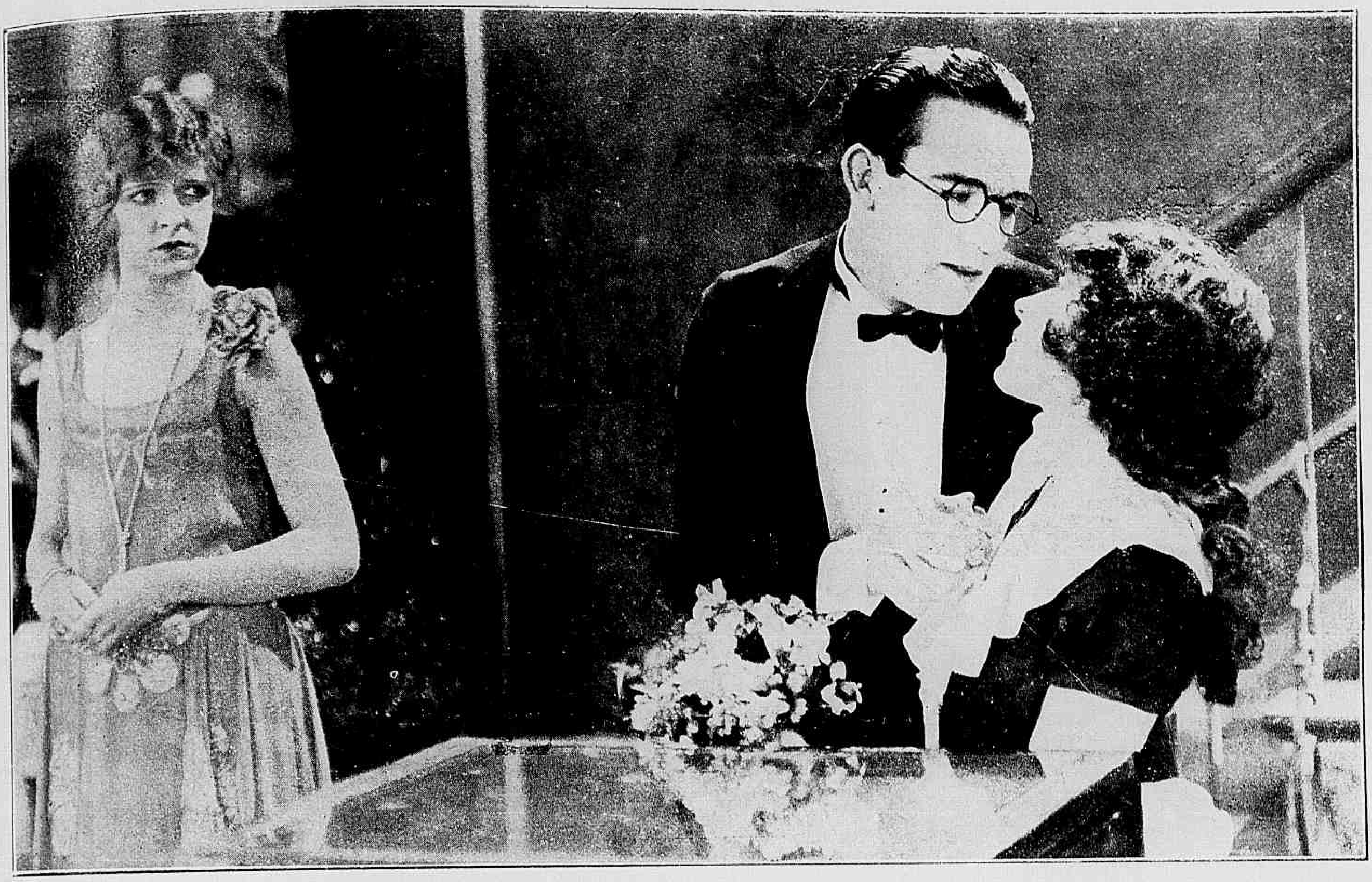
GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARANINA DO GUARANÁ)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO



Aquelle namoro não tardou a despertar invejas.

O Calouro

(Continuação da pag. 27)

manifestação como um triumpho e convida o grupo de estudantes que o tinham mettido naquella palhaçada para irem tomar sorvetes á sua custa.

Esta vida é cheia de imprevistos e o dinheiro gasto em sorvetes modificou os planos de Harold. Tinha agora de ir morar em uma pensão e está claro que a escolhida foi a de propriedade da mãi de Bonina Vernon.

— Aqui — diz-lhe elle — poderei estudar muito mais do que em um apartamento de luxo. Meu maior desejo, porem, é ter muitos amigos na universidade.

— Só entrando para o "team" de football — insinua ella — é que poderá adquirir... popularidade! Peça ao professor de cultura physica licença para assistir aos exercicios dos "players".

Harold segue esse conselho e á hora dos exercicios pede ao treinador que o admitta no "team" e seu nome é de facto inscripto na lista mas como servente da equipe e sem que o calouro se dê por isso.

— Avancem como

Para que ella não terminasse logo o serviço, Harold disfarçadamente cortou outro botão do casaco.

féras ávidas de sangue — brada o trenador.

E os jogadores atiram-se ao pobre Harold, que fica todo contundido devido aos trambolhões e pontapés, que apanha.

De volta á pensão elle diz a Bonina:

— Que felicidade! Entrei para o "*team*" de football!

— Meus parabens — redargue ella — mas para adquirir ainda mais fama, veja se consegue ser o mestre de cerimonias do baile annual da universidade.

Harold recorre a seus condiscipulos e é o preferido para a difficil incumbencia.

A's dez horas, na noite do baile, depois de terem principiado as dansas, o mestre de cerimonias ainda não tinha chegado. Estava em casa do alfaiate, que soffria de tonturas e por este motivo não tinha concluido o novo "smoking" de Harold.

Só tive tempo para alinhaval-o diz-lhe o alfaiate. Tome cuidado, se não quer ficar em camisa no meio da sala de baile. Por causa das duvidas irei em sua companhia. Se o alinhavo se romper tocarei esta campainha para chamal-o e reparar o mal com agulha e linha.

Vão ambos para a festa mas depois, no tumulto da primeira dansa, o infeliz Harold não fica em camisa mas sim em ceroulas o que o obriga a fugir da sala.

Um dos estudantes diz-lhe então:

— E's um bobo! Desde o dia da abertura das aulas tens sido o palhaço d'esta Universidade!

Harold naquelle momento não tem a presença de espirito para reagir, mas diz a Bonina:

— A intriga é uma poderosa inimiga, mas a mim ninguem me amedronta.

— Harold, se queres evitar vexames e prevenções, não julgues o todo pela metade. Mostra a teus collegas que sabes te defender!

— Ora! Já faço parte do "team" de football e ainda hei de lhes mostrar que não sou um bôbo!

No dia do campeonato de football a assistencia é numerosa e Harold está sentado no banco dos "reservas", ainda sem saber que é simplesmente o servente do "team". Como em todos os jogos de foot-ball norte-americano cujos regulamentos são bem differentes dos do "Rugby" e "Association", muitos "players" são carregados em macas para a enfermaria, o "team" da Universidade de Tate fica porfim sómente com o nosso Harold como reserva e elle ao entrar em acção, consegue fazer um "goal" ganhando desta forma o campeonato.

Ha quem diga que o medo só desapparece com os effeitos do amor e Bonina, da archibancada, escreve-lhe o seguinte bilhete:

"Dizem que a mulher é uma criatura enigmatica, mas um homem como tu ha de ser sempre insophismavel. Amo-te! Adoro-te!"

Melhor recompensa nunca esperou nosso Harold e semanas depois um contracto de casamento ligava para sempre os dous enamorados.

Harry Hoyt, o ensaiador tão habil em trucs, como ficou provado com o film "*O Mundo Perdido*" exhibido ha pouco nesta capital e que tinha como protagonistas Wallace Beery e Bessie Love, assignou contracto com a "Warner Brothers.

Sabonete Lady
ULTRA PERFUMADO
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES Á
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYNA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas ESMALTE ORIENTAL

Kitty obtinha todas as noites grande exito nos bailados.

(Scena do Film "O Expresso do Amor")

UMA INVENÇÃO DA LINDA MARIE PREVOST — Annel porta-lapis para pintura

Sally, a Engeitada

(Continuação da pag. 10)

admirada Neskerova reviu com enlevo a pequena de quem não se esquecera e exultando com isso foi o primeiro a fingir ver se conhecia a famosa estrella russa. E Sally dansou, com perfeição e encanto, arrebatando aquelle mundo elegante, que alli se achava reunido. Quem não se deixou ludibriar, a principio, foi o duque, mas tambem elle era amigo de Sally e por isso se resolveu a dal-a tambem como sendo a bailarina illustre. Mas alguem tinha que entornar o caldo e foi o velho Shendorf, o dono do restaurant, que, furioso por lhe faltar a lavadeira de pratos e tendo descoberto a tramoia, foi á festa para tudo desmascarar. Em vão Blair e o duque procuraram salval-a de um escandalo. Este estalou, de maneira formidavel.

Mas os francezes têm razão quando dizem que "á quelque chose malheur é bon" — pois que acconteceu estar presente á festa o grande Ziegfield, o formidavel emprezario do maior cabaret de "variedades" do mundo inteiro, o Ziegfield Follies e elle quiz conhecer Sally Hooper; seu agente, promptificou-se a servir de intermediario e Sally se viu por fim contractada, a razão de mil dollares por semana, para deliciar o publico de Broadway — a suprema méta dos artistas americanos!

O advento de Sally na Broadway constituiu um novo a grande triumpho. Para ella esse triumpho ainda foi maior vendo approximarem-se outros emprezarios, que lhe offereceem vantagens ainda maiores e entre elles aquelle que a expulsára de seu gabinete, por considera!-a uma "receira".

Seu triumpho é grande, mas seu coração sangra. E' que ella, amando Blair, descobrira seus amores pela bailarina russa Neskerova. Mas o duque está alli, o duque que é como um pai para ella e serve de mediador entre aquelles dous corações que se amam e se apartavam por ciumes.

Por isso as festas nupciaes se realizaram dentro em pouco — festas nupciaes sim porque eram duas. Se Sally encontrava satisfeito o seu anhelo ao lado de Blair, o duque e a Sra. Ten Broek tambem uniam seus destinos para a felicidade.

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW YORK NA 1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO:

Old ironsides, da "Paramount" com Esther Ralston, Wallace Beery, Charles Farrell, Johnnie Walker e George Bankroft.

O preço da gloria, da "Fox", com Edmund Lowe, Victor Mac Laren, Dolores del Rio, Phyllis Haver e Leslie Fenton.

Amai-as e... deixai-as, da "Paramount" com Evelyn Brent, Louise Brooks e Lawrence Gray.

Vinda de Paris, da "Paramount", com Bebé Daniels, Mabel Julienne Scott, Ford Sterling e James Hall.

Scintillações, da "First National", com Colleen Moore, Kenneth Harlan, Tully Marshall, Julanne Johnston, Gladys Brockwell e Warner Oland.

O Grande Gatsby, da "Paramount", com Warner Baxter, Lois Wilson, Neil Hamilton, Carmelita Geragthy, Georgia Hale e William Powell.

A aguia do mar, da "Paramount" com Florence Vidor, Ricardo Cortez, Sam de Grasse, e Mitchell Lewis.

ESPINHAS Pontos pretos, rugas e verrugas, manchas, sardas, vermelhidões, vitilogo (manchas brancas da pelle), bexigas, pellos e todos os defeitos da pelle só desapparecem com os productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.** Experimente hoje mesmo os productos de toilette Rainha da Hungria — estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000 — que em tres dias transforma sua pelle numa belleza incomparavel. Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) Rio. Resposta mediante sello. Peça catalogo gratis.

"Bella Côr" protege o seu cabello, evitando a calvicie, caspa etc.

"Bella Côr" restitue aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr primitiva em poucos dias.

"Bella Côr" é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradavel.

"Bella Côr" não é tintura, e usa-se com facilidade como qualquer loção.

"Bella Côr" não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

"Bella Côr" é approvada pelo Dep. N. S. Publica sob n.º 2177, e vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

FELIX GENTILE

Fabrica e deposito: Rua Maria Joaquina n.º 18 — S. Paulo

CASA GUIOMAR

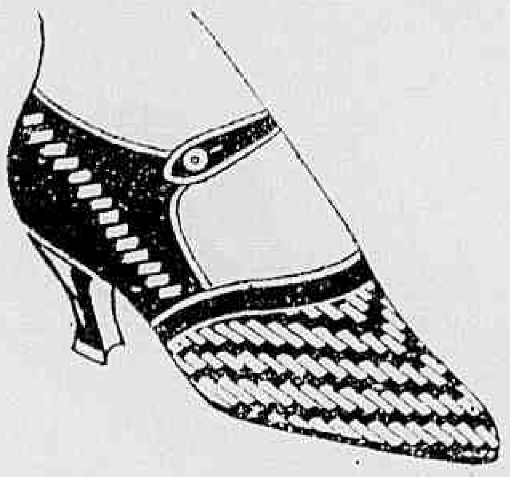
CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brazil

Avenida Passos, 120 — Rio.

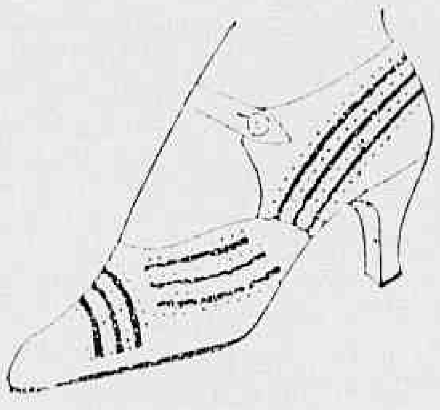
O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe dois modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



45$000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trançada de pellica côr *beige*, conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame, pelo preço acima. Custa nas outras casas 65$000.



45$000

Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de côr *beige*, com guarnições de vistosa pellica envernizada, côr cereja, creação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

Julio de Souza

O expresso do amor

(Continuação da pag. 17)

mulher intelligente e experimentada, procurava despertar, por todos os meios, o ciume de seu eleito, o que de facto conseguiu, quando este a viu em companhia de Charley, cuja condicção social, de simples empregado do theatro lhe era desconhecida.

Trabalhava nesta noite Kitty de Val, que empolgava a assistencia com sua fascinante belleza e trabalho artistico, como "dansarina", em numeros de grande sensação. Charley enthusiasmado applaude-a calorosamente e, terminado o espectaculo, vai cumprimental-a. Essas visitas ao camarin da linda bailarina repetiram-se amiudadas vezes, ao ponto de determinar uma paixão reciproca.

Assim, Lissy disputava as preferencias de Charley, com o fim de humilhar o primo, ao passo que Kitty amava [illegible] companheiro de infancia. Vendo que o primo não se defenia, Lissy deliberou raptar, com grande escandalo seu cavalheiro theatral fugindo com elle amarrado e com os olhos vendados para Sebastian, uma cidade que possuia o previlegio originlissiamo dos casamentos ultrarapidos, conferidos pelo grão-Duque Maximiliano, em 1631. De Sebastian, Lissy telegraphou ao primo e a Kitty, communicando seu casamento com Charley, no dia immediato, ás 9 horas da manhã.

Fred ao receber o telegramma, fica indignado e, cheio de ciumes, parte a toda a pressa, para Sebastian, onde consegue chegar, depois de muitas contrariedades, a tempo de evitar a realisação do casamento.

Por seu lado, Kitty ao ter noticia da deliberação de Lissy de se casar com Charley, tambem segue para Sebastian e alli chegando, apez uma noite de serias complicações, teve a ventura de vêr o seu querido Charley livre das garras de Lissy, que se casa com Fred.

Kitty realisando então seu grande sonho, recebeu perante a lei o nome de que Charley era portador, chamava-se, dessa data por deante Mme. Kitty Stone.

Uma noite de terror

(Continuação da pag. 21)

Sua presença, que ninguem pode imaginar, proporciona incidentes de aspecto mysterioso, inexplicavel, que parecem confirmar a lenda dos fantasmas, enchendo toda a gente de terror.

Uma das creadas da casa, era mulatinha, faceira e cheia de tregeitos, mas supersticiosa em extremo. Ella e o preto Romeu constituiam agora todo o pessoal ao serviço de John por que a fama de assombração se espalhára cada vez mais e, por isso, embora mandasse pôr annuncios sobre annuncios nos jornaes, o rapaz não lograva encontrar quem quizesse se empregar alli.

Romeu era tambem supersticioso e, alem d'isso, medroso como um coelho, mas amava a mulatinha e o amor chegou a lhe dar animo.

Romeu Washington era um preto fino e namorador... mas isso não impedia que elle não se desse muito bem com as assombrações.

Attendendo ao annuncio, foi bater á porta de John, sabendo trabalhar ali a encantadora mulatinha.

Elle era medroso de verdade, mas o amôr é mais forte do que tudo e... Romeu fica empregado.

Começa então, para esse escuro par de enamorados e para os demais habitantes d'aquella casa uma serie de incidentes de arrepiar o cabello do homem mais corajoso e calmo d'este mundo. Decididamente havia alguma cousa de anormal naquella residencia e a policia não conseguia apurar quem era o culpado.

Personagens mysteriosos surgem, desapparecem, a situação cada vez se torna mais embaraçada, chegando a levar os moradores ao desespero.

Mas quando os homens mai[s] [illegible] e resolutos começam a desanimar, Agnès intervem com sua argucia feminina e ella, sómente ella, desvenda todos o mysterio e entrega os criminosos á justiça, salvando seu amado e conquistando o direito de desposal-o.

Vida amorosa de Rudolph Valentino

(Continuação da pag. 14)

e que manejava a capa com destreza tão harmoniosa. Todas as mulheres vibraram sob a caricia do olhar de Carmen — a doce e meiga Lila Lee — do fulgor dos olhos de Dona Sol, a quem Nita Naldi — a *Bella de hombros nús* — emprestou sua seducção de "mulher fatal".

Antes d'essa producção, realisada por Fred Niblo com arte incontestavel, Rudolph fôra um irresistivel apaixonado em um film tirado de uma novella de Frank Morris e no qual trabalhou ao lado de uma das mais brilhantes "estrellas" do *Screenland* de sua epocha, Dorothy Dalton.

Rudolph é um jovem millionario, de alma aventurosa e que por prazer do perigo e das proezas sportivas, se alistará a bordo de um navio de um contrabandista-corsario... Um navio é avistado ao longe, um incendio o devora e abandonado pela equipagem, vai naufragar... O corsario faz força de velas, aborda o navio em perigo e só pensa em saqueal-o... Ramon Laredo (Rudolph), descobre no tombadilho uma jovem, desfallecida Morane... Rivalidade do corsario e de Ramon em torno da jovem, rivalidade que os fará enfrentarem-se, mais tarde, em uma luta terrivel, desesperada corpo a corpo, sem treguas, sobre o tombadilho, sobre o velame, até que o bandido, vencido, cambaleia e cahe, desapparecendo entre as ondas. E Morane encosta sua cabecinha ao hombro de Ramon... que com ella se casa.

(Continúa no proximo num[er]o)

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.° — Absorpção rapida.
4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° — Não contém gordura.
6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, n. 11-sob — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12$ afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL.

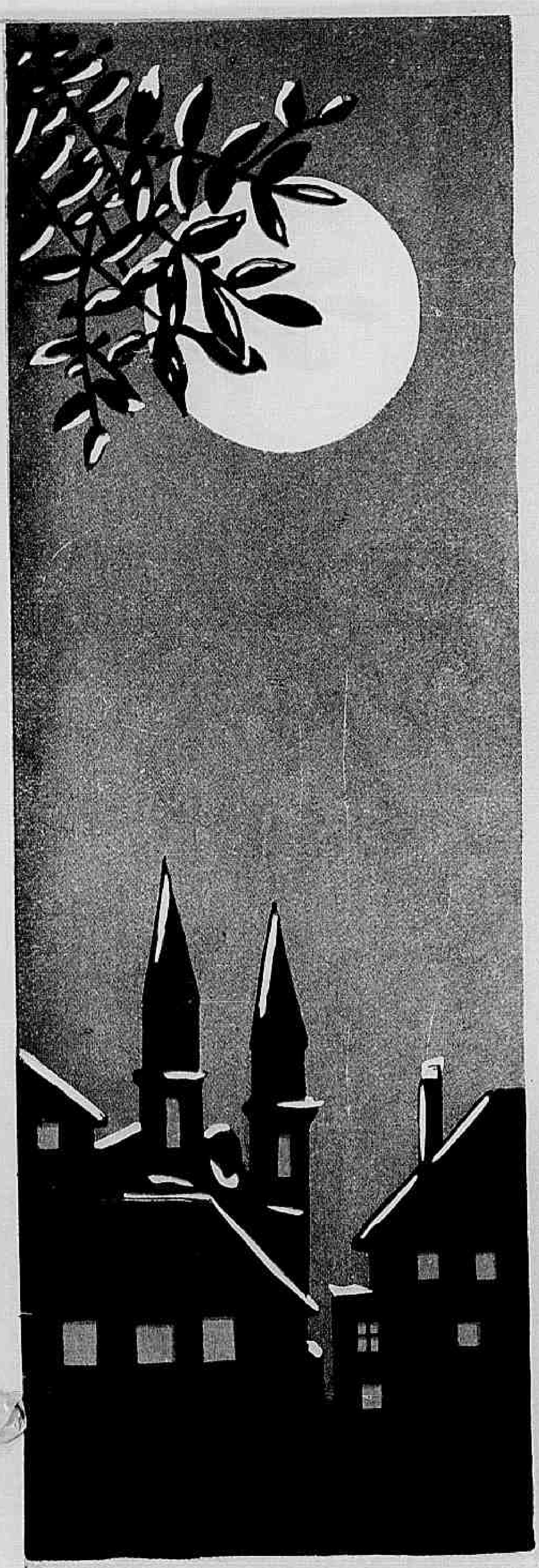
NOME...........

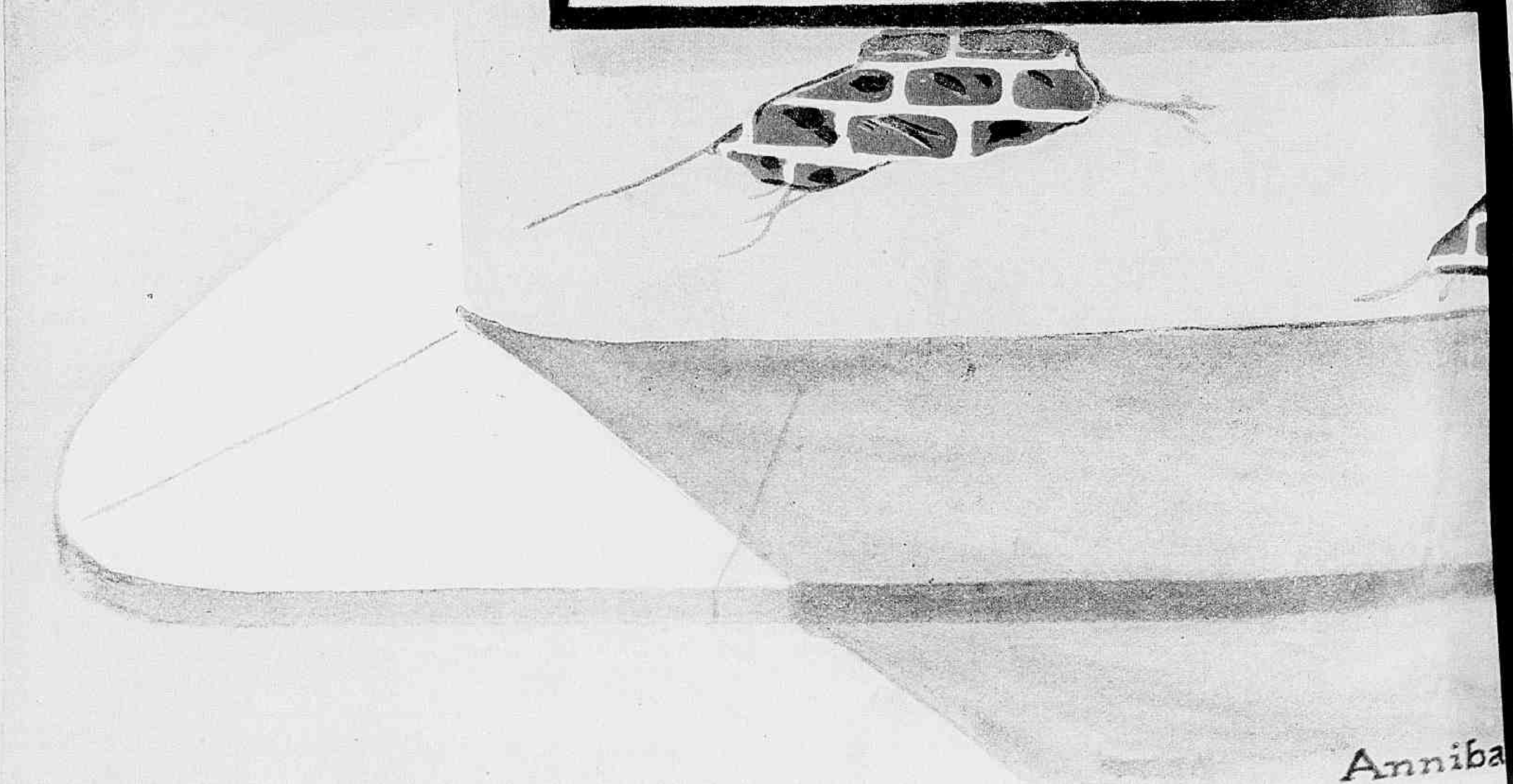
RUA...........

CIDADE...........

ESTADO...........

S. M.



TODAS as producções notaveis
APRESENTADAS pelas marcas
"leader" da Cinematographia:
METRO - Goldwin-Mayer e
FIRST National Pictures
SERÃO Exhibidas nesta temporada, no sumptuoso
THEATRO Casino
CUJA reabertura vem de constituir a nota de
SENSAÇÃO artistica do anno, e no imponente
THEATRO Rialto,
COMPLETAMENTE reconstruido, a ser
INAUGURADO breve.
OS maiores films, pelos
MAIORES artistas, nos theatros de
MAIOR conforto e commodidade, apresentados pelas

EMPREZAS REUNIDAS
Metro-Goldwyn-Mayer
Limitada.